



Independência ajuíza pedido de recuperação judicial para reestruturar dívidas e continuar suas operações.

Cajamar, 2 de março de 2009 - O Independência S.A. (a "Companhia") anunciou hoje que, à luz das mudanças materiais adversas nos mercados global e brasileiro de carne bovina, a contínua volatilidade e turbulência nos mercados financeiros do Brasil e do mundo, e com o objetivo de preservar o caixa necessário para dar continuidade às suas operações, a Companhia recorreu à proteção judicial, respaldada pela Nova Lei de Recuperação Judicial (n.º 11.101, de 9 de fevereiro de 2005) no Brasil e respaldada pelo "Chapter 15" do Código Falimentar dos Estados Unidos da América.

O negócio do Independência foi recentemente impactado negativamente por uma combinação sem precedentes de fatores externos que incluem:

- Rompimentos severos no comércio global da carne bovina
  - Queda excessiva na demanda dos principais países importadores, levando ao excesso de oferta de produtos
  - Queda de preços na exportação acima da desvalorização da moeda brasileira
  - Redirecionamento do volume exportado para o mercado interno brasileiro, levando à competição predatória e à queda nos preços, especialmente na carne desossada
  - Preço estável do gado
- a) Falta de liquidez nos mercados financeiros e dificuldade no rolamento de linhas de financiamento comercial de curto prazo; e
- b) Alto número de inadimplência e renegociações de contratos de venda

O Independência irá dar continuidade às suas atividades e manterá suas relações comerciais com seus clientes e fornecedores, à medida que procura adequar suas operações ao ambiente econômico e operacional atual.

O Independência tomou tal decisão, amparado em decisão do seu conselho de administração, posteriormente à consulta junto a seus assessores e extensa análise de todas as suas alternativas. O Independência procurou se resguardar judicialmente, uma vez que seu atual caixa disponível não permitiria o cumprimento de todas as suas obrigações. O Independência irá apresentar um plano de reorganização perante seus credores, no prazo de 60 dias contados a partir da decisão judicial que concede a recuperação judicial. O plano irá detalhar as providências a serem tomadas de forma a permitir que a Companhia endireitar sua atual situação financeira, de forma a viabilizar a continuidade de seus negócios e satisfação dos interesses comuns de todas as partes envolvidas.

O Independência reafirma seu comprometimento com a transparência em providenciar informações ao mercado e se obriga a atualizá-lo à medida em que houver desenvolvimento.

O **Independência S.A.** é uma das empresas líderes do Brasil no setor de frigoríficos de carne bovina e couro, com capacidade atual de abate de 10.800 cabeças e produção de 10.000 peles por dia, e uma das maiores operadoras de logística refrigerada do país. A Companhia está presente em 7 estados brasileiros e no Paraguai com 12 plantas de abate e desossa, 3 curtumes, 3 fábricas de charque, 5 módulos de produção de biodiesel, com centros de distribuição em Cajamar, Itupeva e no porto de Santos.

Este comunicado contém declarações prospectivas. As declarações que são prospectivas por natureza, que dependem ou se referem a eventos futuros ou condições, ou que incluam palavras como "espera", "antecipa", "pretende", "planeja", "acredita", "estima" e expressões similares são



declarações prospectivas. Embora nós acreditemos que essas declarações prospectivas são baseadas em hipóteses razoáveis, essas declarações estão sujeitas a vários riscos e incertezas e são feitas em função das informações disponíveis atualmente para nós.

Nossas declarações prospectivas podem ser influenciadas por diversos fatores, incluindo os seguintes: conjuntura econômica geral, política e condições comerciais em nosso mercado, tanto no Brasil quanto no exterior, incluindo a demanda e os preços da carne bovina e produtos de couro; flutuações das taxas de juro, inflação e câmbio, principalmente da taxa do real brasileiro em relação a moedas estrangeiras; a natureza cíclica das indústrias de carne e couro brasileiras e mundiais; a nossa capacidade de obter financiamento em condições satisfatórias para nós, ou mesmo obter qualquer financiamento; a nossa capacidade para cumprir os testes financeiros e as obrigações em nossas atuais e futuras obrigações de dívida, incluindo se não recebermos os consentimentos necessários para as alterações propostas na solicitação de consentimento; concorrência; os preços de bovinos e de matérias-primas; mudanças na legislação e regulamentação brasileiras; a nossa capacidade de entregar mercadorias dentro do prazo; disponibilidade de benefícios fiscais; situação política, econômica e social no Brasil; e intervenção governamental impactando a economia brasileira, os impostos e tarifas.

Declarações prospectivas não representam garantia de desempenho, e nossos resultados reais ou outros desenvolvimentos podem diferir materialmente das expectativas expressas nas declarações prospectivas. Quanto às declarações prospectivas que dizem respeito a futuros resultados financeiros e outras projeções, os resultados reais poderão ser diferentes, devido à incerteza inerente das estimativas, previsões e projeções. Devido a estas incertezas, o investidor não deve se basear em tais declarações prospectivas.

O Independência não é obrigado a atualizar publicamente qualquer declaração prospectiva, seja como resultado de novas informações, eventos futuros ou de qualquer outra forma.

CONTATO: Independência S.A.  
Relações com Investidores  
Tobias Bremer, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores  
Fernanda Flauzino, gerente de Relações com Investidores  
+55-11-4447-7035  
ri@independencia.com.br